

**editorial**

# Machismo na indústria

A persistência da cultura machista nas indústrias do Grande ABC representa obstáculo significativo para a promoção da igualdade de gênero no ambiente de trabalho. Estudo divulgado nesta edição do **Diário**, que destaca a falta de equidade na distribuição de cargos de direção na indústria regional, evidencia a urgência de mudança profunda neste cenário. Ao negligenciar mulheres qualificadas e capacitadas para posições de liderança, as corporações não apenas perpetuam desigualdades, mas também comprometem a diversidade de pensamento e a inovação que são essenciais para o crescimento sustentável.

A necessidade de reformular a cultura machista no setor industrial do

Grande ABC não é apenas questão de justiça social, mas também estratégia inteligente para impulsionar o desempenho empresarial. Mulheres que detêm graduações universitárias equivalentes, ou superiores, às dos homens merecem oportunidades iguais para avançar em suas carreiras. A diversidade de perspectivas de gênero, além de enriquecer o ambiente de trabalho, contribui para a criação de soluções mais inovadoras e eficazes.

Mudança na cultura misógina nas indústrias traz ganhos em termos de reputação e atração de talentos. Empresas que adotam políticas e práticas inclusivas se destacam como empregadores progressistas, atraindo profissionais de ambos os sexos que buscam

ambientes de trabalho justos e igualitários. Ao romper com estereótipos de gênero e oferecer oportunidades de avanço com base no mérito, as corporações podem construir equipes mais engajadas e motivadas, impulsionando a inovação e a produtividade.

Em última análise, a mudança na cultura machista é investimento no futuro das indústrias do Grande ABC. Ao criar ambiente de trabalho onde todos os funcionários são tratados com igualdade e respeito, as empresas contribuem para criar sociedade mais justa e equitativa. Ações concretas, como programas de sensibilização e políticas de promoção baseadas no mérito, são essenciais para abrir caminho a futuro mais inclusivo e igualitário.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2